



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO/ 2015 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Pró-Reitor: Prof. Dr. Fábio Faversani

Pró-Reitor Adjunto: Prof. Alberto de Freitas Castro Fonseca

1. SUMÁRIO

Conteúdo

12.2 – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	
12.2.1 Estratégias de atuação	6
12.2.2 – Pós-Graduação	6
12.2.3 – Artigos Publicados	
12.2.4 Patentes	14
12.2.5 – Pesquisa	
12.2.5.2 Pesquisadores bolsistas do CNPq	17
12.2.5.3 Projetos de Pesquisa	
12.2.6 – Iniciação Científica	26
12.2.6.1 Bolsas de Iniciação Científica e de Pós-Graduação	29
13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UI	44

12.2 – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Este relatório de Gestão apresenta as principais atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) no ano de 2015. Neste período, entre os meses de fevereiro e abril, os Professores Dr. Fábio Faversani e Dr. Alberto de Freitas Castro Fonseca substituíram os professores Dr. Valdei Lopes de Araujo e Dr. André Talvani Pedrosa da Silva, como Pró-Reitor e Pró-Reitor Adjunto respectivamente.

Neste relatório são apresentadas as ações e estratégias de atuação da PROPP e demandas administrativas, acadêmicas e financeiras da Pesquisa e da Pós-Graduação, de modo a subsidiar a elaboração do relatório de gestão da UFOP do exercício de 2015. O presente relatório também apresenta os resultados alcançados no Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2010-2015. Através da sistematização de indicadores pertinentes à pesquisa e à pós-graduação, este relatório auxilia na evidenciação do desempenho desta Pró-Reitoria junto à comunidade acadêmica.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) empenha-se no desenvolvimento de ações estratégicas de apoio e coordenação da pesquisa, pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e Inovação na Universidade Federal de Ouro Preto. Na dimensão da pesquisa, cabe à PROPP apoiar os pesquisadores em atuação na UFOP, sejam eles docentes, discentes ou técnicos administrativos. Na UFOP, a pesquisa é entendida como atividade essencial à vida universitária plena, devendo estar incorporada na cultura institucional como um todo. A PROPP cadastra projetos e linhas de pesquisa ativas, apoia pesquisas através de editais específicos, seja de auxílio financeiro a pesquisador, seja na avaliação e distribuição de bolsas de pesquisa nas diferentes modalidades. Como um dos eixos integradores de graduação e pós-graduação, a pesquisa, com o centro no projeto de pesquisa, é uma das atividades que define a missão universitária. Ainda nesse âmbito, a PROPP coordena e induz a gestão e ampliação da infraestrutura de pesquisa na UFOP, seja nos laboratórios multiusuários, bibliotecas, ou outros espaços nos quais a pesquisa acontece, através de editais, como o de livros da FAPEMIG, o CT-Infra da FINEP e Pró-equipamentos da CAPES.

Na dimensão ensino de pós-graduação, a PROPP coordena, supervisiona e induz o sistema, seja em nível de *lato sensu* (especializações e residências médicas) seja em nível de *stricto sensu*, este último nas modalidades acadêmico e profissional, tanto mestrados quanto doutorados. É função da PROPP induzir a criação de novos programas a partir da formação e integração de grupos de pesquisadores emergentes e o apoio à pesquisa desses grupos, principalmente através do auxílio financeiro a pesquisador, instituído desde 2014 através de edital próprio desta Pró-Reitoria. Na fase de proposta e criação de novos programas, a PROPP orienta, apoia e coordena as iniciativas, atuando tanto internamente, nos conselhos superiores, quanto externamente no processo de submissão e avaliação junto a CAPES.

Nos programas de pós-graduação já recomendados pela CAPES em diferentes fases de consolidação, cabe à PROPP a função de co-gestora, mediando suas demandas junto às agências de fomento e à administração central da UFOP. A pró-reitoria supervisiona e continuamente avalia os programas existentes, implementa políticas próprias de bolsas e gere as das demais agências, bem como é a gestora dos recursos da verba PROAP-CAPES.

O objetivo geral da política de pesquisa, pós-graduação e inovação é a qualificação plena dos sujeitos envolvidos nessas ações a partir de uma perspectiva que incorpore com rigor os valores acadêmicos, científicos, artísticos e ético-culturais. Do ponto de vista estratégico, planejado no PDI da UFOP, os objetivos são a consolidação e ampliação da pesquisa e pós-graduação no ambiente institucional.

Para atingir esses grandes objetivos, a PROPP atua para fortalecer o ambiente institucional voltado para pesquisa, pós-graduação e inovação. A PROPP procura continuamente melhorar o alcance e a qualidade dos programas de Pós-Graduação da UFOP, buscando sua inserção nacional e internacional, estimulando a formação de especialistas, mestres e doutores comprometidos com uma

sociedade mais justa e igualitária; a qualificação de seu corpo docente; a produção qualificada do conhecimento científico e tecnológico; a expressiva interação com o setor produtivo para transferência de tecnologia e conhecimento; incentivo à utilização multiusuária da infraestrutura disponível visando a sua otimização, racionalização e flexibilização.

Organograma Funcional

Organograma funcional

- ✓ Pró-Reitoria
- ✓ Pró-Reitoria Adjunta
- ✓ Coordenadoria de Planejamento
- ✓ Coordenadoria do NITE
- ✓ Coordenadoria Geral dos Cursos de Pós-graduação
- ✓ Coordenadoria Geral dos Cursos de Pesquisa
- ✓ Secretaria e arquivo da PROPP.
- ✓ Coordenadoria de bolsas
- ✓ Setor de Diplomas e Certificados de Pós-Graduação
- ✓ Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Comitê Institucional.
- ✓ Setor de Ética e articulação dos comitês de Ética, Biossegurança e Pesquisa
- ✓ Setor de avaliação dos PPGs e Grupos emergentes.

Órgãos Consultivos

Câmara de Pós-graduação Stricto Sensu Câmara de Pós-graduação Lato Sensu Câmara de Infraestrutura Comitês de Pesquisa

Organismos associados operacionalmente à Propp Comitês Especiais Núcleo de Pesquisa em Ciências Biológicas Rede Temática em Engenharia de Materiais Centro de Ciência Animal Núcleo de Inovação Tecnológica Comitês Especiais

- ✓ CEUA: Comissão de Ética no Uso de Animais. A CEUA da UFOP foi instituída pela Resolução CEPE nº 3.687, de 30 de junho de 2009, é órgão independente e vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFOP, e tem por finalidade avaliar os aspectos éticos relacionados à utilização de animais para ensino e pesquisa, em conformidade com as determinações da Lei Federal nº 11.794, de 08 de outubro de 2008, que regulamenta o uso científico de animais, assim como legislação que lhe complementa.
- ✓ CEP: Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP. O CEP foi instituído pela Resolução CEPE nº 1336, de 11 de setembro de 1998, tem por finalidade avaliar os aspectos éticos das pesquisas que envolvam seres humanos, de acordo com as determinações da Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde e legislação complementar.
- ✓ CIBIO: Comissão Interna de Biossegurança. O CIBIO tem a missão de promover ações voltadas para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico, as quais possam comprometer a saúde dos

animais, das plantas do homem, do ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

Em 2015, a secretaria destes comitês passou a utilizar uma sala exclusiva para suas demandas, permitindo a guarda de documentos que demandam sigilo com mais segurança e mais privacidade no atendimento dos usuários.

NUPEB

O Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas está vinculado à PROPP e abriga dois programas de pós-graduação: Ciências Biológicas (mestrado e doutorado) e Biotecnologia (mestrado e doutorado), cujas excelências são entendidas como uma de suas principais metas. Além disto, o NUPEB, dentro de sua característica multidisciplinar, conta com professores de várias unidades acadêmicas da UFOP e de outras instituições. No ano de 2015 o NUPEB completou 21 anos e também inaugurou seu novo prédio com recursos financiados pela FINEP e pela União.

NITE

O Núcleo de Inovação Tecnológica - NITE/UFOP, criado no ano de 2001 com o nome de SEAPI (Serviço de Apoio a Propriedade Intelectual), possui como missão promover a formação de um ambiente cooperativo que conjugue interesses da UFOP, empresas e órgãos para promoção de atividades inovadoras e de transferência de tecnologia, com vistas a contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região de influência da Instituição. Entre suas atribuições está a divulgação das políticas nacionais de proteção da propriedade intelectual e inovação, bem como sua importância no meio científico e tecnológico. Em 2015, o NITE ganhou sede nova, passando a fazer parte do prédio da Reitoria.

REDEMAT

A Rede Temática em Engenharia de Materiais, REDEMAT, é um Convênio firmado entre a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC) e desponta hoje como uma das grandes soluções para a consolidação da pós-graduação em Engenharia de Materiais no País. A estratégia, pensada e executada pelas três Instituições envolvidas, foi reunir o que cada uma possuía de mais importante na área de Materiais, gerando, com isso, uma das mais bem montadas infraestruturas de pesquisa e pós-graduação nesse campo da Ciência. É importante ressaltar que a iniciativa é pioneira no País. A REDEMAT comporta em sua estrutura organizacional um Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais, nos níveis de Mestrado e Doutorado, além de cursos de Especialização.

CCA

O Centro de Ciência Animal fornece animais para a pesquisa (camundongos, ratos, hamsters e cães) a centenas de usuários, entre alunos de Iniciação Científica da Biologia, Farmácia, Medicina, Nutrição e Educação Física, mestrado/doutorado (Ciências Farmacêuticas, Ciências Biológicas e Biotecnologia) e mestrado (Nutrição) e pesquisadores vinculados aos inúmeros departamentos da UFOP com seus bolsistas de Pós-doutorado.

12.2.1 Estratégias de atuação

As estratégias adotadas pela PROPP para a execução das políticas públicas da UFOP são:

- 1. Apoiar institucionalmente o crescimento e a consolidação da pós-graduação e pesquisa, buscando o incremento da quantidade e da qualidade dos programas de pós-graduação;
- 2. Incentivar a produção científica, tecnológica e cultural qualificada;
- 3. Manter e ampliar a infraestrutura física multiusuária de apoio à pesquisa;
- 4. Estimular as parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação, melhoria das condições de vida da população e sustentabilidade, além do desenvolvimento científico e cultural:
- 5. Estimular e oferecer condições para a contínua capacitação do corpo docente e sua inserção nos programas de pós-graduação; e
- 6. Propiciar maior visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP.

A PROPP supervisionava até 31 de dezembro de 2015, 40 cursos de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que contam com a participação de 416 docentes doutores da UFOP e 125 externos, sendo que muitos docentes da UFOP atuam em dois programas de pós-graduação. No final de 2015 estavam matriculados 892 alunos nos cursos de mestrado e 328 nos cursos de doutorado, sendo disponibilizadas pelas agências de fomento e pela UFOP 432 bolsas de mestrado e 193 de doutorado, totalizando 252 dissertações e 29 teses defendidas neste ano.

Dentre as políticas adotadas pela PROPP em 2015 visando alcançar os objetivos estratégicos listados acima, citamos:

- ✓ Edital Auxílio Financeiro ao Pesquisador. Foram apoiados 190 docentes, ao custo de R\$ 694.426,75;
- ✓ Participação de alunos da pós-graduação stricto sensu em congressos nacionais e internacionais. Foram apoiados 282 alunos de pós-graduação, ao custo de R\$ 185.186,20 sendo que R\$ 57.708,00 foram recursos da UFOP e R\$ 127.478,20 foram recursos do PROAP.
- ✓ Apoio aos docentes para realizarem os cursos de mestrado ou doutorado no estado de Minas Gerais ou em outros estados, com pagamentos de bolsas transporte. Em 2015 foram contemplados 54 docentes no valor total no ano de R\$ 396.800,00 com 11 defesas de tese.

Na etapa seguinte listam-se os indicadores do ano de 2015, bem como as ações para o ano de 2016 referentes a metas parcialmente alcançadas ou não alcançadas.

12.2.2 – Pós-Graduação

Quadro 1 – Cursos de pós-graduação stricto sensu em 2015.

CURSO DE MESTRADO	SETOR RESPONSÁVEL	NÚMERO DE ALUNOS	
CURSO DE MESTRADO	SETOR RESPONSAVEL	14/1°	14/2°
ARTES CÊNICAS	DEART	23	22
BIOTECNOLOGIA	NUPEB	11	16
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DECOM	35	42
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	36	37
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	27	33
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	DEFIS	32	23
COMUNICAÇÃO	DECSO	12	12

CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	DECIV	20	20
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	DEBIO	44	30
EDUCAÇÃO	DEEDU	58	52
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	DEMAT	23	16
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	46	32
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	57	59
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	63	66
ENGENHARIA DE MINERAL	DEMIN	28	44
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	NUGEO	61	53
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	ICEB	41	37
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	DEFIL	41	35
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	38	39
GEOTECNIA	NUGEO	56	53
HISTÓRIA	DEHIS	48	36
LETRAS	DELET	46	41
MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL (P)	DEMAT	16	16
QUÍMICA	DEQUI	21	24
SAÚDE E NUTRIÇÃO	ENUT	48	31
SUSTENTABILIDADE SÓCIOECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	PROPP	0	23
TOTAL		931	892
CURSO DE DOUTORADO			
BIOTECNOLOGIA	NUPEB	21	21
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	72	67
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DECOM	6	13
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	25	25
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	12	17
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	30	30
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	47	46
ENGENHARIA MINERAL	DEMIM	0	09
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	39	42
GEOTECNIA	NUGEO	22	22
HISTÓRIA	DEHIS	35	35
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	EF	0	01
TOTAL		309	328

Engenharia Geotécnica = Engenharia de Barragens

P – Mestrado Profissional

Quadro 2 – Docentes envolvidos com a pós-graduação em 2015.

MESTRADO	NÚMERO DE DO	NÚMERO DE DOCENTES ENVOLVIDOS		
	UFOP	EXTERNO		
ARTES CÊNICAS	10	02		
BIOTECNOLOGIA	12	04		
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	16	01		
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	36	0		
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	22	01		
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	13	18		

CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	12	01
COMUNICAÇÃO	10	05
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	15	03
EDUCAÇÃO	22	02
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	13	18
ENGENHARIA AMBIENTAL	15	02
ENGENHARIA CIVIL	13	0
ENGENHARIA DE MATERIAIS	21	14
ENGENHARIA DE MINERAL	12	0
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	06	07
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)	15	19
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	14	02
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	24	0
GEOTECNIA	09	0
HISTÓRIA	21	1
LETRAS	17	0
MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL (P)	11	0
QUIMICA	20	0
SAÚDE E NUTRIÇÃO	21	22
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	16	03
TOTAL	416	125
CURSO DE DOUTORADO		
BIOTECNOLOGIA	09	03
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	36	0
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	11	1
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	14	0
ENGENHARIA AMBIENTAL	10	0
ENGENHARIA CIVIL	13	0
ENGENHARIA DE MATERIAIS	21	14
ENGENHARIA MINERAL	12	0
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	24	0
GEOTECNIA	09	0
HISTÓRIA	21	1
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	01	14
TOTAL	181	33
	-	-

Quadro 3 – Dissertações e teses defendidas em 2015

CURSO DE MESTRADO	NÚMERO DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS
ARTES CÊNICAS	0
BIOTECNOLOGIA	9
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	14
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	13
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	11
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	09

CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	0
COMUNICAÇÃO	0
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	14
EDUCAÇÃO	15
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	09
ENGENHARIA AMBIENTAL	12
ENGENHARIA CIVIL	14
ENGENHARIA DE MATERIAIS	21
ENGENHARIA DE MINERAL	16
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	08
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)	13
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	10
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	09
GEOTECNIA	04
HISTÓRIA	12
LETRAS	11
QUÍMICA	0
SAÚDE E NUTRIÇÃO	17
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	11
TOTAL	252
CURSO DE DOUTORADO	NUMERO DE TESES DEFENDIDAS
BIOTECNOLOGIA	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	12
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	0
ENGENHARIA AMBIENTAL	0
ENGENHARIA CIVIL	03
ENGENHARIA DE MATERIAIS	09
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	03
GEOTECNIA	02
HISTÓRIA	0
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	0
TWING TECHNOLOGIST THE WINDER THE ST	

Quadro 4 – Avaliação CAPE no triênio ou nota da recomendação

CURSO DE MESTRADO	Nota CAPES
ARTES CÊNICAS	3
BIOTECNOLOGIA	4
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	6
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	4
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	3
*COMUNICAÇÃO	3
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	3
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	3

**ECONOMIA APLICADA	3
EDUCAÇÃO	3
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	3
ENGENHARIA AMBIENTAL	5
ENGENHARIA CIVIL	5
ENGENHARIA DE MATERIAIS	4
ENGENHARIA DE MINERAL	4
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	4
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)	3
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	3
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	4
GEOTECNIA	4
HISTÓRIA	4
**INSTRUMENTAÇÃO, CONTROLE, E AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS DE MINERAÇÃO	3
LETRAS	3
* MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL	5
QUÍMICA	3
SAÚDE E NUTRIÇÃO	3
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	3
CURSO DE DOUTORADO	Nota CAPES
BIOTECNOLOGIA	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	6
*CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	4
ENGENHARIA AMBIENTAL	5
ENGENHARIA CIVIL	5
*ENGENHARIA MINERAL	4
ENGENHARIA DE MATERIAIS	4
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	4
GEOTECNIA	4
HISTÓRIA	4
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	4

^{*}Cursos iniciados em 2015 **Cursos que vão ser iniciados em 2016

Gráfico 1 - Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP

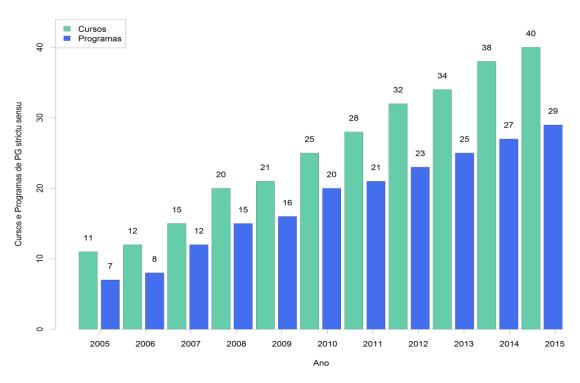
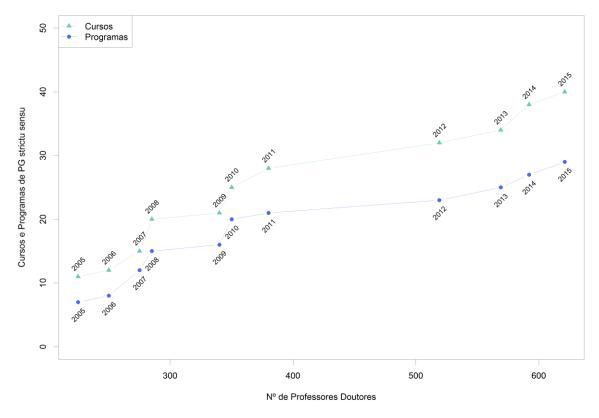


Gráfico 2 – Evolução Anual dos Cursos e Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFOP em função do número de docentes doutores



Quadro 5 - Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos em 2015

CUDSO DE ESDECIALIZAÇÃO	DEPARTAMENTO	TOTAL DE ALUNOS	
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	14/1°	14/2°
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESCOLAR	DEALI	40	40
BENEFICIAMENTO MINERAL	DEMIN	83	83
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	DEALI	xxxxx	xxxxx
CITOLOGIA CLÍNICA	DEACL	xxxxx	xxxxx
CULTURA E ARTE BARROCA	DEFIL	xxxxx	xxxxx
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	ICSA	xxxxx	xxxxx
GEMOLOGIA	DEGEO	xxxxx	xxxxx
GESTÃO – ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO COLETIVA	DEALI	xxxxx	xxxxx
GESTÃO DE NEGÓCIOS NO SETOR MÍNERO METALÚRGICO	REDEMAT	xxxxx	xxxxx
GESTÃO ESCOLAR (A DISTÂNCIA)	CEAD	551	551
GESTÃO PÚBLICA (A DISTÂNCIA)	CEAD	375	375
GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: COM ÊNFASE EM GÊNERO E RELAÇÕES ETNORACIAIS (A DISTÂNCIA)	ICHS	152	152
MÍDIAS NA EDUCAÇÃO (A DISTÂNCIA)	CEAD	361	361
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	CEAD	520	520
SISTEMAS MÍNERO-METALÚRGICOS	REDEMAT	282	282
TEORIA E MÉTODOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO	DEEDU	xxxxx	Xxxxx
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	CEAD	300	300
EDUCAÇÃO NA CULTURA DIGITAL	DECOM	131	131
UNIAFRO – PROGRAMA DA IGUALDADE RACIAL NA ESCOLA	ICHS	270	270
DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	DEEDU/ICHS	37	37
GESTÃO PÚBLICA JUDICIAL	CEAD	49	49
EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE EM ESPAÇOS EDUCACIONAIS SUSTENTÁVEIS	CEAD	724	724
RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA GERAL	EMED	04	04
RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA	EMED	11	11
RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	EMED	04	04
TOTAL		3894	3894

12.2.3 - Artigos Publicados

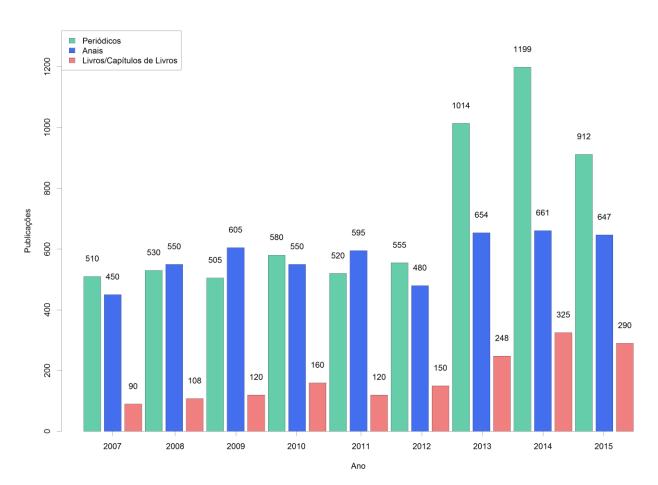
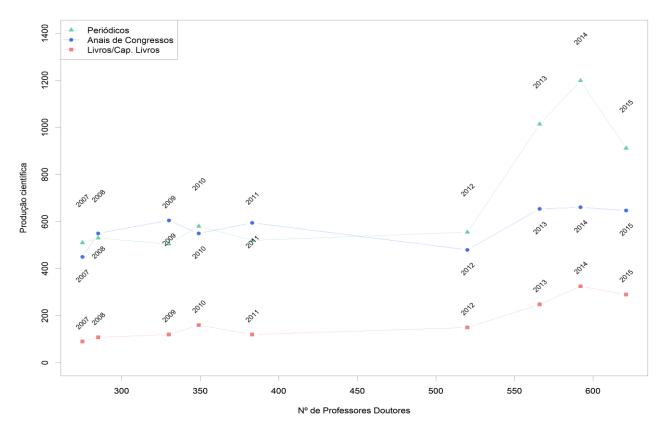


Gráfico 3 - Publicações Docentes UFOP

Fonte: PROPP-CNPq

Obs. Este gráfico mostra a produção total dos professores da UFOP em 2015, retirada da base de dados do CNPQ, extraídos do currículo Lattes. Alguns artigos, além do autor principal possuem coautoria de mais de um pesquisador da UFOP.

Gráfico 04 - Artigos, trabalhos completos em congressos e livros/capítulos de livros de docentes x professores doutores da UFOP de 2007 a 2015, base Lattes/CNPq.



Fonte: PROPP/CPNQ

12.2.4 Patentes

Gráfico 5 – Mostra o número de pedidos de Patentes e Programas de Computador depositadas nos últimos anos.

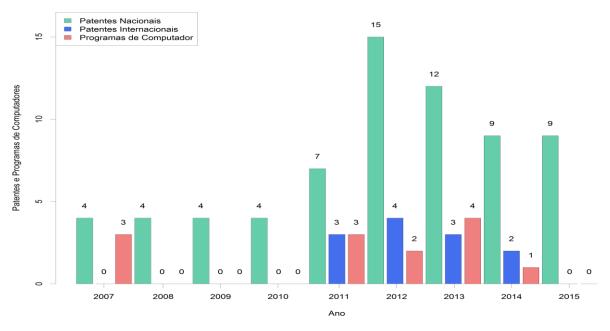


Tabela 1: Propriedade Intelectual por departamento da UFOP no ano de 2015.

Depósitos de pedidos de Depósitos de pedidos de Registro
--

	patentes nacionais	patentes internacionais	softwares
DEFAR	1	-	-
DEQUI	4	-	-
DECAT	1	-	-
DEFIS	1	-	-
DECOM	2	-	-
Total	9	0	0

Nº de depósitos de pedidos de patentes nacionais em 2015: 09

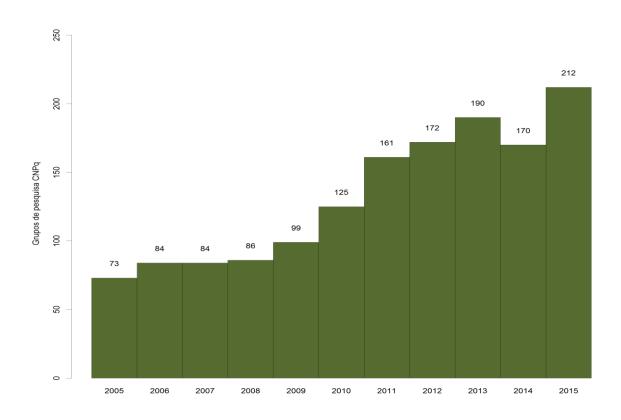
Nº de depósitos de pedidos de patentes internacionais em 2015:0

Nº de registros de programas de computador em 2015: 0

12.2.5 – Pesquisa

12.2.5.1 – Grupos de Pesquisa

Gráfico 6 - Mostra a evolução anual do número de Grupos de Pesquisa do CNPq



Fonte: PROPP.

A distribuição dos grupos de pesquisa por grande área de ensino, apresentada no gráfico a seguir, apresenta um predomínio de grupos de pesquisa da grande área de Ciências Exatas e da Terra, seguido por Engenharias e Ciências da Saúde.

Tabela 2 – Grupos de Pesquisa do CNPq por grande área de conhecimento

Grande Área	Número de Grupos de Pesquisa
Ciências Agrárias	3
Ciências Biológicas	23
Ciências da Saúde	33
Ciências Exatas e da Terra	38
Ciências Humanas	32
Ciências Sociais Aplicadas	26
Engenharias	34
Linguística, Letras e Artes	23
Total	212

Gráfico 7 – Grupos de Pesquisa do CNPq por grande área de conhecimento

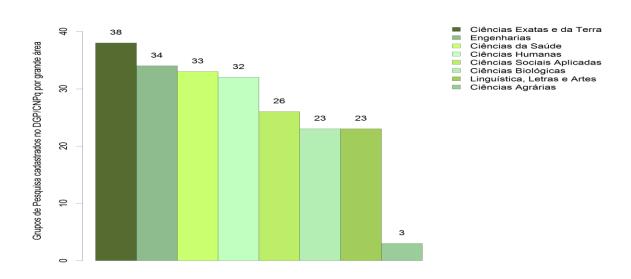
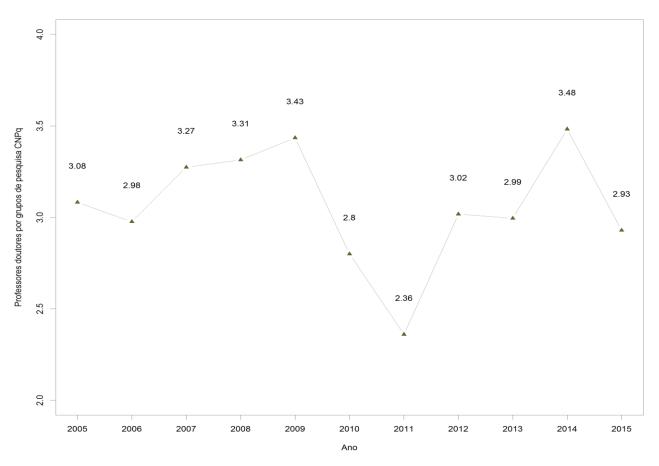


Gráfico 8- Evolução do número de professores doutores por Grupo de Pesquisa do CNPq



12.2.5.2 Pesquisadores bolsistas do CNPq

Quadro 6 - Número de docentes doutores e de pesquisadores bolsistas do CNPq

Ano	Número de docentes doutores	Número de pesquisadores bolsistas CNPq
2010	350	60
2011	383	67
2012	519	75
2013	566	73
2014	592	77
2015	621	69

12.2.5.3 Projetos de Pesquisa

Quadro 7 - Projetos FAPEMIG – Não cadastrados no CNPq aprovados em 2015

Docente/Pesquisador	Título do Projeto	Depto	Valor (R\$)
Claudia Martins Carneiro	Biodistribuição Do Benznidazol E Novas Formulações No Tratamento Da Doença De Chagas	DEACL	49.018,20
Dênia Antunes Saúde Guimarães	Estudo De Atividades Farmacológicas Do Óleo Essencial Das Folhas De Espécie Do Gênero Pimenta	DEFAR	54.747,00
Sérvio Pontes Ribeiro	Padrões De Distribuição De Borboletas: Os Efeitos De Habitats Florestais E Ecótones Entre Florestas E Ambientes Lênticos.	DEBIO	41.099,08
Luís Carlos Crocco Afonso	Papel Do Consumo De Cafeína Na Infecção Experimental Por Leishmania Amazonensis	DECBI	53.550,00
Leandro Vinícius Alves Gurgel	Preparação De Ésteres Mistos De Celulose E Bagaço De Cana-De- Açúcar Para A Remoção Por Adsorção De Íons Metálicos E Corantes Têxteis De Soluções Ideais E Efluentes	DEQUI	45.005,29
Vania Carvalho	Elaboração Do Plano Diretor Do Instituto Histórico Israelita Mineiro	DEMUL	35.798,39
Aparecida Barbosa Mageste	Método Ambientalmente Seguro E Economicamente Viável Para Remoção De Surfactantes Em Diferentes Tipos De Efluentes Líquidos		30.765,00
Desenvolvimento De Padrões Para Geocronologia Pelo Método U/Pb Para Laser Ablation Coupled Plasma Mass Spectrometry (La-Icp-Ms), Com Aplicação No Estudo Das Mineralizações De Lítio, Tântalo, Estanho E Terras Raras Em Pegmatitos Da Província Oriental Do Br		DEGEO	49.665,00
Daniela Caldeira Costa	Avalição Do Potencial Anti-Diabético De Formulações Contendo Vildagliptina E Quercetina Em Um Modelo Experimental De Diabetes Tipo 1		50.190,00
Geraldo Célio Brandão	Síntese De Derivados Triazólicos A Partir De Naftoquinonas Naturais Com Potencial Atividade Antidengue	DEFAR	48.872,41
Kisla Prislen Félix Siqueira	Desenvolvimento De Novos Materiais Piezocrômicos Contendo Terras Raras	DEQUI	35.385,00
Ações Extensionistas E Pesquisa-Ação Em Contextos De Inclusão: Impactos Na Formação Docente Inicial E Continuada Na Região Dos Inconfidentes		DEEDU	20.584,20
Marcia Maria Arcuri Suner	Cooperação Arqueoloógica Brasileira No Projeto Ventarrón Collud	DEMUL	41.935,68
Avaliação Do Potencial Terapêutico Do Treinamento Físico Em Restaurar O Metabolismo Dos Tecidos Adiposos Branco E Marrom Na Síndrome Metabólica Induzida Por Dieta Em Ratos		DECBI	47.880,00
Mariangela Garcia Praça Leite	Mapeamento Geoquímico E Determinação De Valores De Referência Em Sedimentos Fluviais Do Quadrilátero Ferrífero, Minas	DEGEO	40.283,25

	Gerais.		
Lenice Kappes Becker Oliveira	Efeito Da Formulação Oral Da Angiotensina-(1-7) No Tratamento Da Microlesão E Lesão Muscular Induzida Pelo Exercício Físico	CEDUFOP	12.180,00
André Talvani	Remodelamento Cardíaco Em Cães Infectados Pelo Trypanosoma Cruzi ? Intervenção Farmacológica Com Doxiciclina Para Inibição Das Metaloproteinases E Dos Eventos Inflamatórios Nas Fases Aguda E Crônica Da Infecção	DECBI	54.272,70
Christianne De Lyra Nogueira	Análise Numérica Avançada De Problemas De Infiltração De Água Em Meio Poroso Não Saturado	DEMIN	12.001,50
Debora Cristina Lopez	Conhecer O Ouvinte-Internauta: Um Estudo Sobre O Perfil Da Audiência De Rádio No Cenário De Convergência	DECSO	31.510,50
Andrea Grabe Guimarães	Estudo E Divulgação Da Historia Da Farmácia Em Ouro Preto E Minas Gerais	DEFAR	40.969,87
Renata Guerra De Sá	Efeito Epigenético Induzido Por Dieta Hiperglicídica Na Regulação Da Expressão Gênica No Tecido Adiposo De Ratos	DECBI	50.400,00
Margaret Malia Spofford Xavier	Conectar E Transformar: Novos Letramentos, Redes Colaborativas E A Internacionalização Das Licenciaturas De Línguas	DELET	31.164,00
Versiane Albis Leão	Aspectos Fundamentais Da Biolixiviação De Minérios/Concentrados Calcopiríticos	DEMET	35.070,00
Amilton Rodrigues Da Silva	Análise Numérica De Placas De Concreto Enrijecidas Com Vigas De Aço Através De Conexão Deformável	DECIV	11.865,00
Maria Lucia Pedrosa	Efeitos Da Adição Das Farinhas Da Polpa De Pequi E Da Casca Da Jabuticaba Às Dietas Normolipídica E Hiperlipídica Sobre O Metabolismo Hepático E Do Tecido Adiposo Murino	DECBI	51.245,05
Maykon Passos Cristiano	Biologia Evolutiva E Ecologia De Espécies De Formigas Cultivadoras De Fungo	DECBI	50.400,00
Anderson Dias	Síntese E Propriedades Vibracionais E Luminescentes De Materiais Contendo Terras Raras	DEQUI	25.200,00
Deoclécio Alves Chianca Júnior	Seria A Restrição Alimentar Responsável Por Distúrbios Cardiovasculares? Avaliação Dos Reflexos Autonômicos E Das Respostas Cardiovasculares Ao Estresse Em Ratas Submetidas À Restrição Alimentar	DECBI	50.400,00
Marcone Jamilson Freitas Souza	Algoritmos Eficientes Para Resolução De Problemas Combinatórios: Parte Iv	DECOM	50.400,00
José Rubens Jardilino	Projeto Em Rede ?Desenvolvimento Profissional Docente E Inovação Pedagógica: Estudo Exploratório Sobre Contribuições Do Pibid	DEEDU	50.400,00
		DEQUI	

Jason Guy Taylor	Development Of Organocatalytic Methodologies For The Synthesis Of Bioactive Azabicyclic Natural Products		19.329,45
Alexandre Barbosa Reis	LeishFlow: Novo kit para Diagnóstico da Leishmaniose Visceral Canina por Citometria de Fluxo		38.902,50
Alexandre Barbosa Reis	"Diagnóstico Da Leishmaniose Visceral Canina Em Larga Escala Por Citometria De Fluxo: Validação Multicêntrica De Um Protótipo De Kit (Leishflow) E Inovações Nanobiotecnológicas Empregando Antígenos Recombinantes (Leishplex)"	DEACL	189.932,90
Vanessa Carla Furtado Mosqueira	Avaliação Pré-Clínica De Nanoestruturas Contendo Fotosensitizador Para O Tratamento De Lesões Potencialmente Malignas E Malignas E Aplicações Em Odontologia	DEFAR	54.240,00
Cláudia Martins Carneiro	Influência Da Infecção Por Uma Cepa Policlonal Do Trypanosoma Cruzi Sobre As Lesões Cardíaca E Digestiva Na Infecção Experimental De Camundongos	DEACL	54.240,00
	R\$ 1.558.901,97		

Fonte: FAPEMIG (Resultados de Editais)

Quadro 8 - Projetos CNPq - Cadastrados no CNPq em 2015

Docente/Pesquisador	Título do Projeto	Depto	Valor (R\$)
Adilson Candido da Silva	Novos Sistemas Fotocatalíticos Baseados Em D-Feooh: Uso Na Remoção De Contaminantes Emergentes Em Água		3.532,32
Alan Barros de Oliveira	Estudo De Propriedades Mecânicas De Estruturas Tipo Origami Em Grafeno Por Simulações De Dinâmica Molecular, Microscopia De Força Atômica E Espectroscopia Raman	DEFIS	18.119,12
Ana Carolina Pinheiro Volp	Efeito Do Consumo Da Polpa De Açaí (Euterpe Oleracea Mart.) Sobre Biomarcadores De Inflamação, Parâmetros Hormonais, Dietéticos E De Composição Corporal Em Mulheres Eutróficas E Com Excesso De Peso.	DENCS	13.500,00
Andréa Lisly Gonçalves	Entre O Novo Mundo E O Antigo Regime: A ?Internacional Antimiguelista? Nos Processos Políticos, Lisboa, 1828-1834.	DEHIS	15.000,00
Aníbal da Fonseca Santiago	Microalgas E Leds: Alternativa Tecnológica Para A Remoção De Nutrientes De Efluentes	DECIV	11.388,00
Aparecida Barbosa Métodos Verdes Para Remoção De Corantes Presentes Em Efluentes De Indústria Têxtil		DEQUI	12.010,00
Desenvolvimento, Caracterização E Avalição Do Potencial Anti- Daniela Caldeira Costa Diabético De Formulações Contendo Vildagliptina E Quercetina Em Um Modelo Experimental De Diabetes Tipo 1		DECBI	17.134,23
Davi de Oliveira Pinto Mediação Teatral Na Escola Pública De Educação Básica: Investigações Metodológicas		DEART	8.688,00
Seria A Restrição Alimentar Responsável Por Distúrbios Cardiovasculares? Avaliação Dos Reflexos Autonômicos E Das Respostas Cardiovasculares Ao Estresse Em Ratas Submetidas À Restrição Alimentar		DECBI	23.770,00
Elen de Medeiros	Poéticas Do Confronto: Antunes Filho Encena Nelson Rodrigues	DEART	4.100,00
Elvina Maria Caetano Pereira	Como Se Fabrica Ilma Mulher?		7.909,00
Emílio Carlos Roscoe Maciel	De Literatura Ao Quadrado: Modernidade E Memória Cultural Na " Recherche" De Proust		5.000,00
Frank Silva Bezerra Efeitos Do Licopeno Na Modulação Do Desequilíbrio Redox Em Células E Camundongos Expostos À Fumaça De Cigarro		DECBI	29.635,00
Gabriela Guerra Leal de	Psicofisiologia Das Emoções: O Impacto Da Interação Social E Dos	DECBI	12.710,54

Souza	Traços Individuais		
Gilmare Antônia da Silva	Avaliação De Substâncias Tóxicas Persistentes (Pts) Em Espécies Da Costa Brasileira Por Meio De Métodos Quimiométricos	DEQUI	9.406,48
Glenda Nicioli da Silva	Efeitos Toxicogenômicos E Epigenéticos De Compostos Presentes Na Uva E Na Alcachofra Em Células De Tumor De Bexiga		3.936,00
Glícia Salviano Gripp	Análise Das Ações Públicas No Campo Da Educação Superior	DEEDU	7.600,00
Henor Artur de Souza	Avaliação Do Desempenho Térmico De Ambientes Estrurados Em Aço E Convencionais Condicionados Naturalmente E Determinação De Índices De Conforto	DECAT	3.110,31
Jaqueline dos Santos Soares	Estudo De Filmes Finos E De Nanomateriais Via Espectroscopia Raman Para Aplicação Em Dispositivos Ópticos E Eletrônicos	DEFIS	3.808,50
Jason Guy Taylor	Síntese E Isolamento De Produtos Naturais De Fungos Endofíticos E Sua Ação Sobre Tripanossomatídeos	DEQUI	8.689,80
Joel Austin Windle	Enfrentando O ?Quase-Mercado? Escolar Na Hora Da Retomar Os Estudos: Itinerários De Jovens De Camadas Populares Da Região Dos Inconfidentes	DELET	13.200,00
Laser Antônio Machado Oliveira	Biocompósitos Produzidos A Partir De Uma Matriz De Gel De Colágeno Em 3d, Nanotubos De Carbono E Partículas De Ouro Como Substrato Para A Cultura De Fibroblastos: Caracterização Da Biocompatibilidade E Biofuncionalidade	DECBI	11.492,8
Laurent Frederic Gil	Remoção De Cátions Metálicos, Oxiânions E Corantes Industriais Catiônicos E Aniônicos De Soluções Ideais E Efluentes Reais Utilizando Derivados De Quitosana Bifuncionalizados Inéditos Em Bateladas E Em Coluna De Leito Fixo.	DEQUI	14.542,09
Leonardo Evangelista Lagoeiro	Aplicação Da Técnica De Difração De Elétrons Retroespalhados (Ebsd) Na Investigação Das Texturas Cristalográficas E Geométricas De Bordas De Grãos Em Agregados Policristalinos De Óxido De Ferro	DEGEO	15.204,37
Lívia de Figueiredo Diniz Castro	Avaliação Da Influência Do Tipo Celular Hospedeiro E Da População Do Trypanosoma Cruzi Na Atividade De Combinações De Fármacos In Vitro: Impacto Nas Avaliações Pré-Clínicas		15.897,23
Luiz Henrique de Campos Merschmann	Desenvolvimento E Aplicação De Técnicas Para Problemas De Classificação Hierárquica		3.375,00
Marco Antonio Melo Franco	Práticas Pedagógicas De Alfabetização, Leitura E Escrita Em Contextos De Inclusão	DEEDU	19.800,00
Marco Antonio Moreira de Carvalho	Pesquisa Operacional Aplicada A Produção Em Microeletrônica	DECOM	10.133,68
Marcone Jamilson Freitas Souza	Abordagens Heurísticas E Exatas Para Problemas De Otimização Combinatória	DECOM	24.101,06
Marcus Vinícius Fonseca	Padre Victor: Um Educador Negro No Sul Da Província De Minas Gerais No Século Xix	DEEDU	8.100,00
Marta Regina Maia	Verdades Escolhidas: Jornalismo E Novas Narrativas Sobre A Ditadura No Brasil	DECSO	6.000,00
Paula Melo de Abreu Vieira	Lesões Cardíacas Associadas A Infecção Oral Pelo Trypanosoma Cruzi Em Camundongos	DECBI	10.000,00
Ricardo Azoubel da Mota Silveira	Análise Computacional Avançada: Estruturas Mistas, Colapso Progressivo E Problemas De Contato	DECIV	12.599,72
Rodrigo Fernando Bianchi	Melhorias De Infraestrutura Física, Gerencial E De Prestação De Servicos Da Incultec Para A Atração De Novos Negócios E Consolidação Da Cultura De Inovação Empreendedora Das Empresas Incubadas Da Ufop		140.000,00
Rodrigo Fernando Bianchi	Estudo, Fabricação E Desenvolvimento De Sensores Orgânicos Para Dosimetria Das Radiações		32.999,66
Rosa Malena Fernandes Lima	Influência Dos Cátions Ca2+, Mg2+ E Mn2+ Na Flotação Inversa De Minério De Ferro	DEMIN	16.269,79
Rosana Areal de Carvalho	A Modernidade Educacional Pelas Lentes De Primitivo Moacyr	DEEDU	9.900

TOTAL			R\$ 661.717,18
Vanessa Carla Furtado Mosqueira Síntese De Copolímeros Em Bloco Derivados Do Pla Para Nanoencapsulamento De Bioativos Úteis No Tratamento De Doenças Crônico-Degenerativas		DEFAR	17.500,00
Silvana de Queiroz Silva	Silvana de Queiroz Silva Avaliação Da Produção De Hidrogênio Pela Fermentação Do Glicerol Bruto Por Bactérias Selvagens E Mutantes		25.256,43
Servio Pontes Ribeiro	Formigas Dominantes E Taxas De Herbivoria Em Florestas Ecotonais: A Sucessão Lago-Brejo E Sua História Evolutiva Recente Influenciam As Interações Nos Dosséis Adjacentes?		13.382,5
Sergio Francisco de Aquino	Biorrefinaria Algal: Avaliação Da Produção De Metano E Hidrogênio A Partir Da Digestão Anaeróbia De Microalgas Residuais Pré-Tratadas		22.915,55

Fonte: CNPQ/Plataforma Carlos Chagas

Quadro 9 - Projetos Institucionais

Agência	Título do Projeto	Valor (R\$)
FAPEMIG	Não tivemos edital de livros para a pós-graduação em 2015	0,00
CAPES	Não tivemos edital de pró-equipamentos (CAPES) em 2015	0,00
CT- INFRA	Não tivemos edital CT/INFRA em 2015. Somente enviamos em 2015 o projeto para o edital 02/2014 e ainda não tivemos resultado da chamada.	0,00
	Total	0,00

Fonte: PROPP. Neste ano de 2014 a Finep não lançou edital CT-Infra.

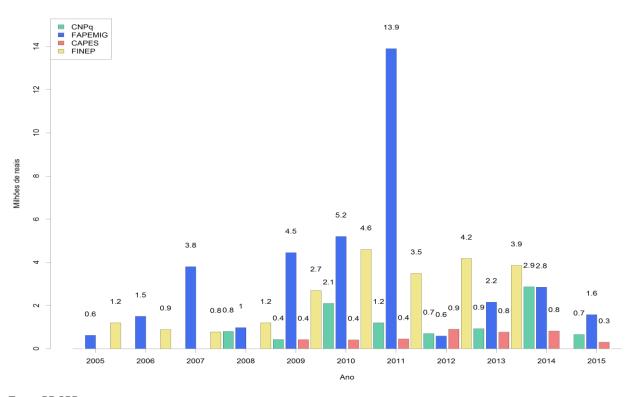
Quadro 10- Resumo dos projetos por agência de fomento

Agência	Valor (R\$)
CNPq	661.717,18
FAPEMIG	1.558.901,97
CAPES (PROAP)	303.559,04
CAPES (Pro-Equipamentos)	Não houve em 2015
FINEP – CT-INFRA/PRO-INFRA	Não houve em 2015
TOTAL	R\$ 2.524.178,19

Fonte: PROPP

O gráfico 09 mostra os recursos aprovados pelos docentes/pesquisadores da UFOP, incluindo os projetos institucionais, de 2005 a 2015.

Gráfico 09 – Valores Aprovados pelos docentes/pesquisadores, incluindo os projetos Institucionais nas Agências de fomento em função do ano



Os gráficos de 10 a 14 mostram o número de projetos e o valor total em função do número de docentes doutores de 2005 a 2015, bem como o número de projetos de pesquisa e valores por departamento no ano de 2015, excluindo os projetos institucionais.

Gráfico 10- Número de projetos de docentes/pesquisadores por ano

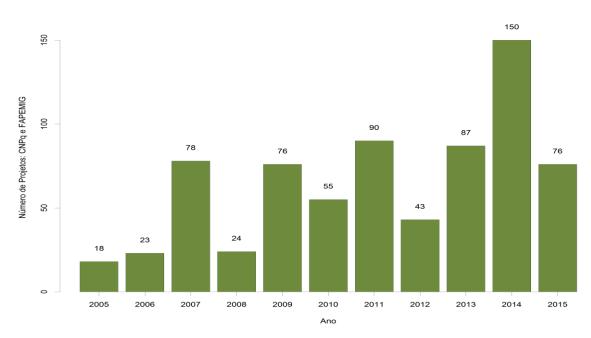


Gráfico 11 - Valores de projetos de docentes/pesquisadores por ano

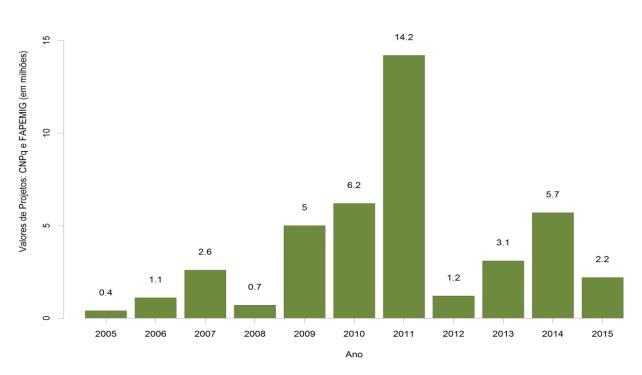


Gráfico 12 - Número de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2015

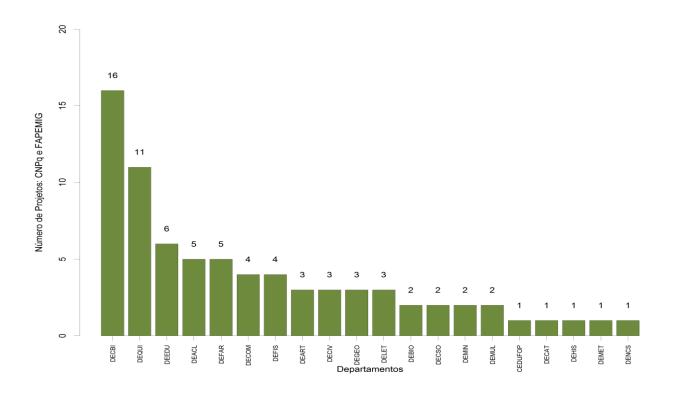


Gráfico-13 - Valores de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2015

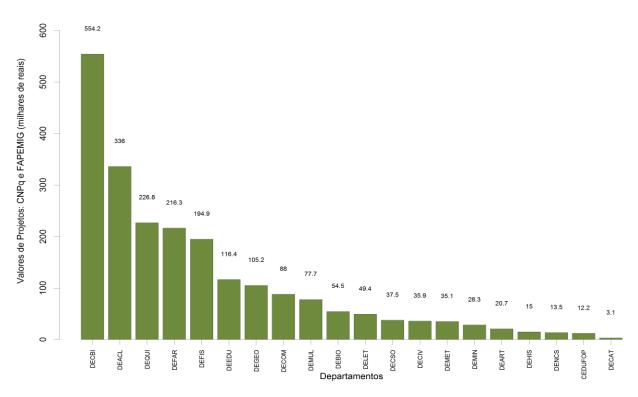
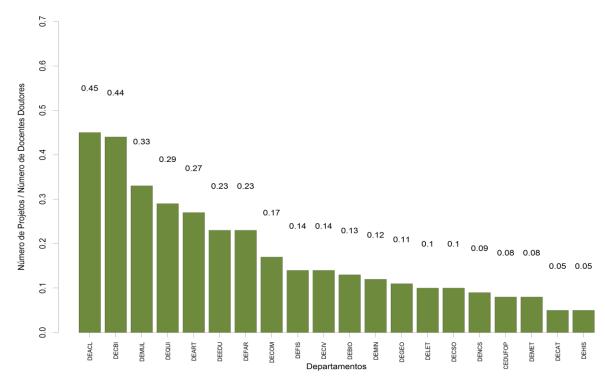


Gráfico- 14- Razão entre o número de projetos aprovados pela FAPEMIG e CNPQ pelo número de docentes doutores por departamento, no ano de 2015.



12.2.6 - Iniciação Científica

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação administra os seguintes programas de iniciação científica:

- 1. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC/CNPq/UFOP) = 118 bolsas.
- 2. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica / Ações Afirmativas do CNPq (PIBIC-Af/CNPq/UFOP) = 11 bolsas.
- 3. PIBITI/CNPq/UFOP (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) = 28 bolsas.
- 4. Programa de Bolsas de Iniciação Científica da FAPEMIG (PROBIC/FAPEMIG/UFOP) = 111 bolsas.
- 5. Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia Metalúrgica/Fundação Gorceix (PROMET/FG/UFOP) = 05 bolsas.
- 6. Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia de Minas/Fundação Gorceix (PROMIN/FG/UFOP) = 05 bolsas.
- 7. Programa de Iniciação à Pesquisa da UFOP (PIP/UFOP) = 150 bolsas.
- 8. Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior da FAPEMIG (BIC-Jr/FAPEMIG/UFOP = 30 bolsas.
- 9. Programa Institucional de Voluntários da Iniciação Científica (PIVIC/UFOP) = 150 O quadro abaixo apresenta o número de alunos que estiveram envolvidos na iniciação científica em 2015 classificados por área e órgão de fomento.

Quadro 11: Alunos de Iniciação Científica por Órgão de Fomento (incluindo voluntários)CNPQFAPEMIGGORCEIXUFOPTOTAL17717610322685

Fonte: PROPP

Durante o ano de 2015, 685 alunos estiveram envolvidos em projetos de pesquisa na UFOP. Outros 150 alunos participaram de projetos de pesquisa como voluntários (programa PIVIC). O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos alunos participantes de iniciação científica por programa.

Gráfico 15 – Distribuição dos Alunos por Programa de Iniciação Cientiífica

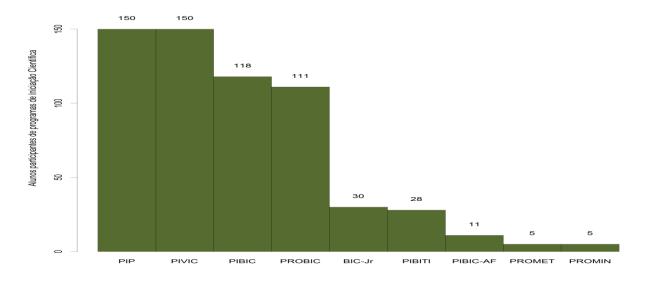


Gráfico 16: Evolução Anual do Número de Bolsas de Iniciação Científica

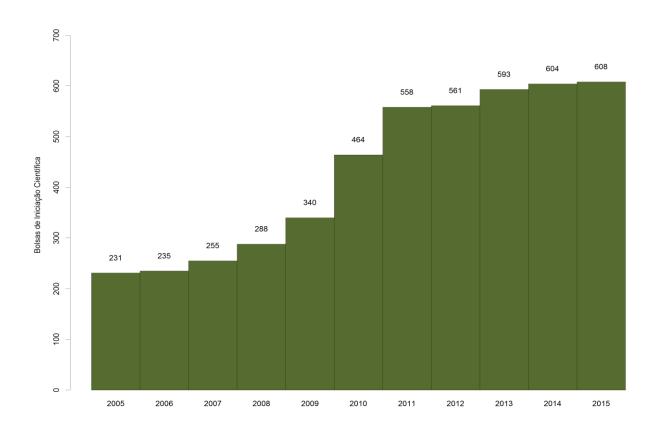
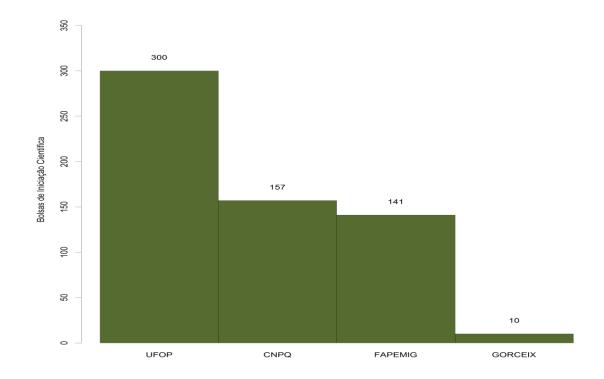


Gráfico 17: Alunos de Iniciação Científica por órgão de fomento



Na distribuição de alunos de iniciação científica por curso de graduação, apresentada na tabela a seguir, destaca-se o curso de farmácia que reúne a maior frequência de participantes de projetos de iniciação científica, com 10,20%.

Tabela 3 – Frequência de bolsistas de iniciação científica por curso

Curso	Frequência Relativa	Curso	Frequência Relativa
Administração	1,75%	Estatística	1,02%
Arquitetura e Urbanismo	1,31%	Farmácia	10,20%
Artes Cênicas	2,77%	Filosofia	0,44%
Ciência da Computação	3,50%	Física	0,29%
Ciência e Tecnologia de Alimentos	1,46%	História	6,85%
Ciências Biológicas	5,69%	Jornalismo	3,06%
Ciências Econômicas	1,17%	Letras	4,23%
Direito	4,37%	Matemática	0,44%
Educação Física	2,04%	Medicina	4,66%
Engenharia Ambiental	2,92%	Museologia	0,87%
Engenharia Civil	2,48%	Musica	0,73%
Engenharia de Computação	2,19%	Nutrição	2,19%
Engenharia de Controle e Automação	3,35%	Pedagogia	1,60%
Engenharia de Minas	4,23%	Química	0,87%
Engenharia de Produção	2,48%	Química Industrial	5,98%
Engenharia Elétrica	3,94%	Serviço social	0,29%
Engenharia Geológica	2,77%	Sistemas de Informação	0,44%
Engenharia Mecânica	2,77%	Turismo	0,73%
Engenharia Metalúrgica	3,94%		

Tabela 4 – Frequência de bolsistas de iniciação científica por Departamento

Departamento	Frequência Relativa	Departamento	Frequência Relativa
CEDUFOP	1,79%	DEENP	1,79%
DEACL	2,68%	DEEST	1,19%
DEALI	1,93%	DEFAR	2,83%
DEARQ	0,60%	DEFIL	0,45%
DEART	2,53%	DEFIS	0,89%
DEBIO	3,13%	DEGEO	2,98%
DECAT	6,55%	DEGEP	0,45%
DECBI	8,48%	DEHIS	5,06%
DECEA	1,04%	DELET	4,76%
DECEG	1,93%	DEMAT	1,04%
DECIV	2,23%	DEMET	3,13%
DECME	3,42%	DEMIN	4,32%
DECOM	5,51%	DEMUL	0,60%
DECSI	2,53%	DEMUS	0,89%
DECSO	3,72%	DENCS	1,34%
DEDIR	4,02%	DEPRO	1,34%
DEEDU	2,53%	DEQUI	8,93%
DEELT	3,13%	DETUR	0,30%

12.2.6.1 Bolsas de Iniciação Científica e de Pós-Graduação

Quadro 11 — Número de Bolsas/Finalidade e o Número de Alunos Beneficiados/Órgão Financiador de acordo com a política de Pesquisa e Pós-Graduação adotadas em 2015

ÓRGÃO FINANCIADOR		FINALIDADE		NÚMERO DE	
ORGAO FINANCIADOR	MESTRADO	DOUTORADO	PESQUISA*	BENEFICIADOS	
CAPES	258	138	0	396	
CAPES PROPP	16	08	0	24	
CNPq	21	12	157	190	
FAPEMIG	46	26	111	183	
UFOP	81	8	150	239	
REUNI	0	01		01	
Fundação Gorceix	10	0	10	20	
Ensino Médio: CNPq e FAPEMIG)			30	30	
TOTAL	432	193	458	1083	

*bolsas de iniciação científica. Fonte: PROPP

PROPP

GRUPO DE TR	ABALHO - ESTRATÉGIAS A	ACADÊMICAS - PLANO	DE AÇÕES PARA CUMP	RIMENTO PDI	TA	PA	NA	AÇÕES PARA 2016 PARA PA E NA
METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	Ações Estratégicas	Indicadores	Setores do Grupo de Trabalho				
Modernização, flexibilização e diversificação dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação (e Pós-Graduação).	Fomentar a discussão, a formulação e a implementação do projeto pedagógico institucional (PPI).	Elaborar o projeto Pedagógico Institucional (PPI)	Projeto Pedagógico Elaborado	PROGRAD / PROPP / PROEX			Não alcançado	Aguardando orientações da PROGRAD
	Valorização da Docência	Incrementar a qualificação dos docentes da UFOP e sua participação nos programas de pósgraduação, por meio de cursos de doutorado e de estágio pós-doutoral no Brasil e no exterior.	% de docentes com doutorado= N° de docentes doutores / Total de docentes x 100 = 621/861 x 100 = 72,12% % de docentes com pósdoutorado = N° de docentes c/ pósdoutorado / Total de docentes x 100 = 10/861x100 = 1,16%	PROGRAD/ PROPP / PROEX	Totalmente alcançado			Durante o ano de 2015 foram concedidas autorizações de afastamento para realização de Doutorado a 18 docentes em regime integral e a 13 outros docentes em regime parcial. Para realização de Estágio Pós-Doutoral em 2015 foi concedido afastamento integral a 17 docentes da UFOP. Em 2015 foram contemplados 54 docentes com auxílio capacitação com o total de R\$ 396.800,00.
		Ampliar e melhorar as condições para realização do trabalho pedagógico	% melhorias realizadas = N° de melhorias efetivadas/Total de melhorias Catalogadas x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / PROAD			Não alcançado	Em nossa opinião a meta não está bem formulada no seu nível estratégico e nos seus indicadores.
	Estímulo às parcerias do grupo de pesquisa da UFOP	Estimular as atividades de pesquisa e extensão	% de aumento de projetos desenvolvidos = N° de novos projetos desenvolvidos / Total de	PROGRAD / PROPP / PROEX	Totalmente alcançado			Em 2016 pretende-se continuar dando suporte aos docentes para que possam aprovar seus projetos nas agências de

	com a sociedade, com foco em inovação,	projetos ano anterior x 100			fomento.	
	sustentabilidade e	= 76/150X 100				
	empreendedorismo.	= 50,66				
		(% de alunos envolvidos				
		nos projetos = N° de				
		alunos participantes de				
		nos projetos = N° de alunos participantes de projetos por curso / Total de alunos do curso x 100				
		= 685/13.339x100				
		= 5,13%				

% de patentes registradas = N° de patentes reg. E protegidas / Total de patentes a registrar x 100. OU N 100 00000000000000000000000000000000		Fortalecer a atuação da incubadora da UFOP dentro do contexto acadêmico	% Empresas graduadas pela incubadora = N° de empresas grad. / Total de empresas x 100 = 20%	PROGRAD / PROPP / PROEX / NITE	- Execução da 1ª e 2ª fase do PII com repasse da metodologia do IEBT; - Lançamento do Edital 01/2015 - Mudança do Incultec para o campus no Morro do Cruzeiro; - Realização do Plano de Ação do Incultec para 2016; - Realização de palestras de sensibilização sobre empreendedorismo e inovação; - Graduação de 1 empresa.	-Sensibilização da comunidade acadêmica; - Capacitações dos projetos incubados; - Continuidade do PII; - Participação no convênio com PMSGRA; - Implementação da metodologia CERNE 1; - Implementação do Projeto Universidade Empreendedora	- Assinatura do aditivo do convênio do Incultec com a PMOP e outras instituições privadas; - Liberação dos recursos do projeto SEBRAE — Universidade Empreendedora; - Liberação de documentos oficiais da UFOP para formalização da Incubadora - Contratação ou realocação de servidor para o quadro de pessoal da incubadora.	- lançamento de edital em fluxo contínu para entrada de novos empreendedores; - Fechamento do programa PII Programa de Incentivo à Inovação; - Edição de nova versão do PII; - Buscar agilização na liberação de recursos dos projetos em aberto junto a SEBRAE (CERNE 1 2011 e 2015) disponibilizando capacitações para o empreendedores e empresas juniores finalização da implantação de metodologia CERNE na incubadora rodando durante o exercício de 2016 par certificação em 2017; - Execução do projeto Educaçã Empreendedora na UFOP (SEBRAI 2013); - Assinatura do aditivo do convênio com PMOP; - Fortalecer contatos para assinatura de convênios e parcerias com empresas instituições privadas; - Oficialização dos documentos de incubadora no campus Morro do Cruzeiro - Contratação ou realocação de servido para o quadro de pessoal da incubadora; - Graduação de um empreendimento.
Internacionalização Apoiar os programas que % de programas apoiados PROGRAD / No ano de 2015 a PROPP apoiou todos		institucionais de estímulo à proteção do conhecimento gerado no âmbito da instituição	= N° de patentes reg. E protegidas / Total de patentes a registrar x 100. 9/1 X 100=900% % de pesquisas com geração de patentes = N° de pesquisas com patentes / Total de pesquisas realizadas x 100 9/29 X 100= 31%	PROPP / PROEX		Cartilha de Propriedade	servidor técnico- administrativo	tecnologia; - Estruturar uma equipe administrativ para Propriedade Intelectual na UFOP; - Fomentar o PDI com ações voltadas

		visam à internacionalização.	= N° de programas apoiados / Total de programas existentes x 100	PROPP / PROEX / CAINT	programas de Pós-Graduação que se propuseram a Internacionalização.
		Discutir e implementar programa de avaliação institucional		PROGRAD / PROPP / PROEX / PROPLAD	Não se aplica
Implementação metodologias avaliação institucional	Estabelecer mecanismos de avaliação, à luz do SINAES, para a elaboração de diagnósticos quantitativos e qualitativos da Instituição.	Desenvolver ferramentas de avaliação e diagnósticos	% de avaliações concretizadas = N° de avaliações realizadas / Total de Avaliações programadas x 100 % de unidades avaliadas = N° de unidades avaliadas / Total de unidades x 100		Não se aplica

METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	Ações Estratégicas	Indicadores	Setores do Grupo de Trabalho	TA	PA	NA	AÇÕES PARA 2016 PARA PA E NA
Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa	Incentivo à Produção Científica, Tecnológica e Cultural qualificada.	Aumentar o número de publicações científicas	% de aumento de publicações ano = N° atual de publicações ano / Total de publicações ano anterior x 100 1849/2185 = 0,85%	PROPP	Totalmente alcançado			Continuar com a política de incentivo á publicação através do auxílio financeiro ao pesquisador via edital PROPP.
		Consolidar e ampliar o PIP	% aumento de alunos atendidos = N° atual de alunos atendidos / N° de alunos atendidos ano anterior 150/202x 100 = 74,25%	PROPP		Foi parcialmente alcançado		Para 2016, o objetivo é manter o número de bolsistas envolvidos em projetos de pesquisa na UFOP.
		Melhorar a política de apoio à publicação com prioridade aos periódicos internacionais Qualis A	% de publicações em Periód. Intern. Qualis A = N° de publicações Periód. Qualis A / Total de publicações x 100 401/912 = 44% % de artigos apoiados com publicações periód. Qualis A = N° artigos apoiados com publicações periód. Qualis A / Total de artigos apoiados x 100	PROPP	Totalmente alcançado			Para 2016 pretende-se manter a política de incentivo e apoio as publicações em Qualis A através do edital do auxílio financeiro a pesquisador e através de recursos do PROAP.

T				I		
	Apoiar a criação de periódicos científicos eletrônicos na UFOP	=47/86x100 = 54,65% % de periódicos em suporte eletrônico = N° de periódicos eletrônicos / Total de periódicos x 100 0%	PROGRAD / PROPP / PROEX		Foi criado o Portal de Periódicos da UFOP	Depende fortemente da retomada mais efetiva e estruturada da Editora UFOP
	Aumentar a participação de docentes em evento nacionais e internacionais	% aumento da participação de docentes em eventos = N° atual de docentes em congressos / Total de docentes no ano anterior com participação em eventos x 100. = 203/178X100 = 114,04%	PROGRAD / PROPP / PROEX	Totalmente alcançado com a ajuda do edital auxílio financeiro a pesquisador		Para 2016, a perspectiva é manter a média de participações de docentes em eventos, continuando com o incentivo do edital de auxílio financeiro a pesquisador e recursos do PROAP.
Maior Visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP		% aumento da participação de discentes em congressos = N° atual de discentes em congressos / Total de discentes no ano anterior com participação em congressos x 100 282/237 x 100 = 18,98%	PROGRAD /	Totalmente alcançado		Para 2016 pretende-se continuar com a política de incentivo a participação discente em congressos, seja através de recursos UFOP, seja através de recursos PROAP.
	Aumentar a participação de discentes da pós- graduação stricto sensu em congressos nacionais e internacionais		PROPP / PROEX			

T				T	ı	T	
		Ampliar o número de Bolsas de doutorado com recursos da UFOP	% de aumento de bolsas p/doutorado = N° de bolsas concedidas no ano/ N° de bolsas concedidas no ano anterior x 100	PROPP		Parcialmente alcançado	A previsão é que até 2017 o conjunto dos programas de Pós-Graduação seja contemplado com o mínimo de 72 bolsas UFOP para mestrado e 16 bolsas UFOP para doutorado
de pós-gra de un estratégico	o trienal, utilizando	Melhorar as condições de permanência para os discentes de pósgraduação não contemplados com bolsa de pesquisa.	= 193/189x100 = 102,12% % de discentes da PG apoiados = N° de discentes apoiados / N° de discentes sem bolsas x 100 = 625/601 x100= 103,99%	PROPP / PRACE		Parcialmente Alcançado	Para 2016 pretende-se melhorar este índice buscando mais bolsas junto ás agências de fomento e à UFOP.
graduação	se a política de pós- o da UFOP e os tos de áreas da	Ampliar o acervo das bibliotecas ligadas aos PPGS	% aumento do acervo dos PPGs = N° de aquisições efetuadas / Acervo Total das PPGs x 100	PROPP /PROGRAD / SISBIN		Parcialmente Alcançado. Não tem como quantificar, pois nossas bibliotecas não tem um arquivo que separe os livros de graduação e os livros de Pós- Graduação.	Para 2016 nossas bibliotecas passarão a usar o sistema Pergamum, que poderá ajudar a resolver esta questão.
Valorizaçã	ão da Docência	Viabilizar a manutenção das bolsas de apoio a servidores e docentes na realização de curso de pós-graduação fora da UFOP.	% de docentes contemplados com bolsas= N° de docentes contemplados com bolsas / Total de docentes que pleitearam bolsas = 54/54x100=100% % de servidores contemplados com bolsas= N° de servidores contemplados com bolsas / Total de servidores que pleitearam bolsas	PROGRAD/ PROPP/ PROEX / PROAD	Totalmente alcançado		Durante o ano de 2015 foram contemplados com o auxílio capacitação 54 docentes ao custo de R\$ 396.800,00. Para 2016 pretende-se continuar com o incentivo. Com relação aos servidores, este apoio passou em 2015 a ser gerenciado pela PROAD.
		Orientar os programas de pós-graduação na definição e regulamentação de regras e critérios para credenciamento e	% de programas orientados = N° de programas orientados / Total de Programas x 100 = 29/29X100 = 100%	PROGRAD / PROPP / PROEX	Totalmente alcançado		Em 2016 pretende-se continuar com as orientações para todos os programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.

	descredenciamento de docentes permanentes de mestrado e doutorado e para absorção de novos doutores.					
Internacionalização	Incentivar a participação de pós-graduandos em estágio-sanduíche no exterior	% de participação de pós- graduandos em estágio no exterior = N° de pós- graduandos estagiando no exterior / Total de pós- graduandos x 100 =17/1323x100 = 1,28%	PROGRAD / PROPP / PROEX / CAINT	Totalmente alcançado		Em 2016 pretende-se ampliar este índice aumentando a divulgação entre os programas para que pós-graduandos possam estagiar no exterior.
Melhoria das condições de infraestrutura	Ampliar a captação de recursos junta às agências de fomento	% de aumento de recursos = Recursos ano atual / Recursos ano anterior x 100 2.524.178,19/6.549.919,47= 38,53%	PROPP / PROEX		Não foi alcançado totalmente, pois não tivemos recursos do Pró-Equipamentos em função do contingenciamento do governo e também não tivemos projetos CT/INFRA julgados em 2015.	Em 2016, teremos o resultado do edital CT-INFRA 02/2014. Vale ressaltar que a PROPP adotou a partir de 2014 editais internos para selecionar os projetos que serão submetidos, tanto no âmbito do Pró-Equipamentos CAPES quanto no âmbito dos editais CT-INFRA.
	Melhorar a infraestrutura física para a pesquisa	% de projetos de reforma ou ampliação aprovados = N° de projetos aprovados / Total de projetos submetidos à aprovação x 100 0/0x100 = 0% % de projetos de reforma e ampliação executados = N° de executados /Total de projetos aprovados x 100 0/0x100 = 0%	PROPP / PROPLAD		Não foi alcançado. A FINEP liberou somente parcialmente o recurso para construção do NUPEB II. Como foi um edital de 2011, os custos estão muito acima do liberado na época.	Em 2016 a PROPP, juntamente com a FEOP, buscaremos a liberação dos recursos aprovados junto à FINEP para construção do Prédio II do NUPEB ou, caso isso não se dê em volume suficiente para a construção da obra completa, esse subprojeto será cancelado.

METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	Ações Estratégicas	Indicadores	Setores do Grupo de Trabalho	TA	PA	NA	AÇÕES PARA 2016 PARA PA E NA
Consolidação e Ampliação da Extensão	Incentivar a criação de programas interdisciplinares	programas	% de programas interdisciplinares criados = N° de programas interdisciplinares criados / N° de programas interdisciplinares existentes x	PROGRAD / PROPP / PROEX				Não se aplica

		100				
Ampliar interfaces entre pesquisa e as ações da extensão	Criar programas que envolvam atividades de pesquisa e extensão integradamente	% de programas de pesquisa e extensão criados = N° de programas de pesquisa e extensão criados / N° de programas de pesquisa e extensão ano anterior x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX			Não se aplica
Ampliar a divulgação do que é	Instituir programa de avaliação da extensão	% de atividades de extensão avaliadas = N° atividades de extensão avaliadas / Total de atividades de extensão x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX			Não se aplica
produzido na UFOP em ensino, pesquisa, extensão e inovação para maior visibilidade institucional.	Investir em meios de divulgação para as ações acadêmicas da UFOP	% de unidades acadêm. Atendidas pelos meios de divulgação = N° unidades acadêm. Atendidas pelos meios de divulgação / Total de unidades acadêmicas x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / ACI			Não se aplica
Ampliação do uso da Tecnologia da Informação (TI) como ferramenta de Apoio Acadêmico	Acompanhar e controlar a implantação do sistema da PROEX	% de etapas de implantação concluídas = N° de etapas concluídas/ Total de etapas de implantação x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / NTI			Não se aplica
Valorização da Docência	Incentivar a inserção dos docentes nas ações de extensão	% de docentes com participação em extensão = N° de docentes inseridos na extensão / Total de docentes x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX			Não se aplica
Estímulo às parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação, sustentabilidade e empreendedorismo.	Pleitear parcerias com o MINC, MEC e outras instituições para inserção da extensão em programas de inovação em sustentabilidade e empreendedorismo.	% de parcerias efetuadas = N° de parcerias consolidadas /Total de parcerias pleiteadas x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX			Para 2016 a PROPP pretende aumentar o número de parcerias. A informação do número de parcerias pleiteadas pode ser obtida através da GECON.
Internacionalização	Ampliar as ações de internacionalização	% aumento de ações de internacionalização = N° de ações de internacionalização / Total de ações ano anterior x 100 (CAINT)	PROGRAD / PROPP / PROEX / CAINT	OK Em 2015 foram concedidas pela UFOP cinco bolsas de mestrado e uma de	Foram enviados sete alunos em PDSE.	Em 2016 dentre as ações de Internacionalização pretende-se aumentar o número de bolsistas do Programa Doutorado-Sanduíche no Exterior (PDSE), aumentar o número de professores visitantes nos programas de Pós-Graduação e o número de discentes estrangeiros nos cursos de Pós-Graduação.

		doutorado para alunos do Grupo Coimbra.		
Internacionalizacao do	PROGRAD / DDODD / DDOEY /			Não se aplica

	G	GRUPO DE TRABALHO - ESTRATÉGIA	AS ORGANIZACIONAIS - PL	ANO DE AÇ	ÕES PA	RA CUM	PRIMENTO PDI
Estratégias Organizacionais Priorizadas no Plano Estratégico	Ações Estratégicas	Indicadores	Setores do Grupo de Trabalho	TA	PA	NA	AÇÕES PARA 2016 PARA PA E NA
Estabelecer ações de capacitação e treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes	Desenvolver Programa de Avaliação de Desempenho de TAE	Programa de avaliação de desempenho aprovado % TAE avaliados pelo programa= N° de TAE avaliados pelo programa / Total de TAE x 100	PROAD / PROPP / PROGRAD				PROAD
e TAE's	Atualizar o Programa de Capacitação	% de capacitações realizadas = N° de capacitações realizadas / Total de capacitações programadas x 100	PROAD / PROPP /				PROAD
	TAE (resolução CUNI 810)	% TAEs capacitados = N° de TAEs capacitados pelo programa / Total de TAEs x 100	PROGRAD				PROAD
	Desenvolver programa de capacitação para servidores docentes e técnicos que assumem cargos de chefia na UFOP	% Servidores capacitados com cargos de direção = N° Servidores Chefes capacitados com cargos de direção / Total de Servidores com cargo de direção x 100	PROAD / PROPP / PROGRAD				PROAD
	Implementar a Programa de Incentivo à Qualificação dos TAEs (graduação e pós-graduação)	% de servidores contemplados com o programa de incentivo a qualif. = N° de servidores contemplados / Total de Servidores x 100	PROAD / PROPP				PROAD
	Incentivar a qualificação dos docentes e sua participação nos programas de pós-graduação """> """ """ """ """ """ """ """ """		PROAD / PROPP / Unidades Acadêmicas	Totalmente alcançado			Para 2016, a PROPP pretende continuar com seu edital de auxílio aos docentes para se capacitarem, bem como continuará dando suporte ao desenvolvimento do DINTER em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, para formação de 20 doutores.
		% docentes com estágio pós doutoral = N° de docentes com estágio pós doutoral		Totalmente alcançado			Mais informações com a PROAD

	/ Total de docentes x 100 = 10/861X100 = 1,16%			

TA = Totalmente alcançado PA = Parcialmente alcançado NA - Não alcançado

INDICADORES

Quadro – Indicadores Institucionais

Programa (código e descrição) ou área da gestão	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de cálculo	CÁLCULO	RESULTADO	Finalidade do Indicador
Pesquisa e Pós Graduação					0,06	Acompanhar a evolução do crescimento da pós- graduação stricto sensu da UFOP e propor
				2015		políticas com vistas a seu crescimento e sua consolidação
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Produção Científica	I. Indica o número de artigos publicados em relação ao número total de docentes da Instituição, no ano em estudo.		Número de publicações em periódicos = 912 Número de Docentes = 861	RESULTADO 1,06	Acompanhar a produção científica no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu
				2015		incremento

		Considerações:					
			Número de publicações em anais de congressos /Número de docentes	Número de publicações em anais de congressos = 647	Número de Docentes = 861	RESULTADO = 0,75	
			de congressos /Numero de docentes	2015			
		Considerações:					
				Número de publicações Livros/Capítulos de livros = 325	Número de Docentes = 861	RESULTADO = 0,38	
			20	2015			
			1. Número de publicações (livros e capítulos de livros) / Número de docentes				
		Considerações:					
		2. Indica o número de artigos publicados em relação ao número de docentes doutores da Instituição, no ano em estudo.	2. Número de publicações em periódicos /Número de docentes doutores	Número de publicações em periódicos = 912	Número de docentes doutores = 621	RESULTADO = 1,47	
				2015			
		0 11 2					
		Considerações:					
		2. Indian a manage de material de mais de mais	3. Número de patentes / Número de docentes doutores	Número de patentes	Número de docentes doutores	5	
		Indica o número de patentes depositadas pela instituição, no ano em estudo.			2015		
			Acumulado = 110		=110/621 = 0,18		
			Depositadas= 9		= 9/621 = 0,014		
		Considerações:		I	1		
		Indica o número de grupos de pesquisa em relação ao número de docentes com titulação de doutor da Instituição, no ano em estudo.	Número de grupos de pesquisa /Número de docentes doutores	Número de grupos de pesquisa = 212	1	CSULTADO 0,34	
				2015			
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Produção Científica	Considerações: a cultura relativa à pesquisa e pós-gra pós-graduação, onde participam nas atividades didáti permanece, em 2013, estável se compararmos os resu	cas e orientações de dissertações e tese				Acompanhar a consolidação dos grupos de pesquisa no âmbito da UFOP e propor políticas
		2. Indica o número de pesquisadores bolsistas do CNPq relação ao número total de docentes doutores na Instituição, no ano em estudo.	2. Número de pesquisadores bolsistas/Número de docentes doutores	Número de pesquisadores bolsistas = 69	Número de docentes doutores = 621	RESULTADO = 0,13	com vistas ao seu incremento
				2015	ı	1	
		Considerações:					

		I. Indica o número e valores de projetos de pesqu com financiamento, desenvolvidos (aprovados) Instituição em relação ao número total de docen com titulação de doutor, no ano em estudo.	na número de docentes do		Número de projetos de pesquisa = 76 2015	Número de doutores = 621	locentes RE = 0,	SULTADO ,12	Acompanhar a evolução da pesquisa no âmbito da
Pesquisa e Pós	Índice de Projetos de	Considerações:							UFOP e propor políticas com vistas ao seu
Graduação	Pesquisa	Indica o número de projetos de pesquisa co financiamento desenvolvido (aprovados) departamento, em relação ao número total docentes doutores do departamento, no ano o estudo.	no projetos de pesquisa/número de e R\$ 2.220.61		projetos de pesquisa 9,15	Número de docentes doutores = 621 RESULTAD = R\$ 3.575,8			as necessidades específicas dos diferentes departamentos.
		estudo.		2015					
			3. Número de projetos desenvolvidos no depto. docentes doutores do depar	Número d doutores do d		RESULTADO			
					2015	2015		2015	
		Escola de Minas	DEAMB		0	5		0	
			DEARQ		0	8		0	
			DECAT		1	22		0,04	
			DECIV		3	22		0,14	
			DEGEO		0	27		0	
			DEMET		1	12		0,08	
			DEMIN		2	16		0,12	
			DEPRO		0	10		0	
		Escola de Farmácia	DEACL		5	11		0,45	
			DEFAR		5	22		0,22	
			DECME		0	28		0	
		Escola de Nutrição	DEALI		0	14		0	
			DENCS		1	11		0,09	
		ICEB	DEBIO		2	15		0,13	
			DECBI		16	36		0,44	
		DECOM		4	24		0,17		
		DEEST		0	8		0		
			DEFIS		4	28		0,14	
			DEMAT		0	24		0	
			DEQUI		11	38		0,29	

			1		Т	T		
	IFAC	DEART	3	11	0,27			
		DEFIL	0	13	0			
		DEMUS	0	7	0			
	ICHS	DEEDU	6	26	0,23			
		DEHIS	1	22	0,04			
		DELET	3	31	0,10			
	ICSA	DECEG	0	17	0			
		DECSO	2	21	0,10			
	ICEA	DECEA	0	10	0			
		DEENP	0	7	0			
	Unidades Isoladas	CEDUFOP	1	12	0,08			
	EDTM	DEDIR	0	13	0			
		DEMUL	2	6	0,33			
		DETUR	0	12	0			
	CEAD	DE	0	-	0			
		DEETE	0	-	0			
	TOTAL							
Pesquisa e Pós Índice de Projetos de Graduação Iniciação Científica	Indica o número de projetos de iniciação científica desenvolvidos na Instituição, en relação ao número total de docentes, no ano en estudo.	n / número de docentes	fica Número de projetos de iniciação científica = 642	número de docentes = 861	= 0,75	Acompanhar a evolução da pesquisa, em nível de iniciação científica, no		
			2015	2015				
	Considerações: este indicador permite que a U- que a maioria absoluta dos docentes da UFOP, em 2013 desta participação se compararmos co	mesmo os sem doutorado, estão envolvido				propor políticas com vistas ao seu incremento.		
Pesquisa e Pós Índice de Bolsas Graduação	Indica o número de bolsas de iniciação científica e de pós-graduação	1. Número de bolsas de IC/Número de docentes doutores	Número de bolsas de Iniciação Científica = 458	Número de docentes doutores = 621	3	Acompanhar a distribuição no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento		
			2015					
		Considerações: este indicador refina o ar que 1 (um) aluno de iniciação científic Científica são potencialmente aqueles qu de formação de mestres e doutores seg indicador se manteve estável em 2013.	 a. Levando em conta que os e e estarão integrando nossos pro 	estudantes de graduação que ogramas de pós-graduação, tu	participam da Iniciação do indica que o processo			
		2. Número bolsas de mestrado / Núm cursos de mestrado acadêmicos	Número de cursos de mestrado acadêmico = 1	8,78				

			= 432	= 23				
			2015					
		excelente, uma grande alternativa de perm acadêmica. Não obstante se considerarmos o n	anência estudantil para a número de estudantes de mo	curso de mestrado pode contar com mais de 20 bolsas o que representa um neia estudantil para aqueles estudantes que desejam seguir uma carreira ero de estudantes de mestrado da UFOP observa-se que bem mais de 50% dos no quociente é devido ao aumento do número cursos de mestrado criados em				
		3. Número de bolsas de doutorado / Número de cursos de doutorado	Número de bolsas de doutorado = 193	Número de cursos de doutorado = 12				
			2015					
Considerações:								

13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO Texto da DN:

13.1 Informações não exigidas neste Anexo que sejam consideradas relevantes pela unidade jurisdicionada para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.

13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

Este subitem destina-se a colher informações que o gestor considere relevantes e que não estão contempladas nos itens e subitens anteriores. Em razão disso, não há nenhuma estrutura padrão para consignação de informações, ficando a cargo do gestor optar pela forma mais eficiente para apresentação dos dados.

Abrangência: quaisquer órgãos e entidades de naturezas jurídicas constantes do Quadro A1 do Anexo II da DN 146/2015.

Quadro 12 - Evolução do número de cursos de pós-graduação da UFOP

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Doutorado	4	4	5	5	5	6	8	10	10	12	12
Mestrado	8	12	15	16	16	19	21	22	24	26	28
Especialização	18	26	30	31	20*	17*	21*	15*	16*	19*	17*
Total	30	42	20	52	41	42	50	47	50	57	57

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2015 (PROPP)

 $\ensuremath{^{*}}$ Não é o número total de cursos aprovados pelo CEPE

Fonte: PROPP

Quadro 13 - Número de alunos matriculados nos mestrados da UFOP no período de 2005 a 2015

		1	1	1	1	1	l	l	1	1	
Anos	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Artes Cênicas*										23	23
Biotecnologia				0	13	21	23	28	23	20	16
Ciência da computação						19	34	42	46	38	42
Ciências Biológicas	48	50	39	45	46	39	30	25	38	38	37
Ciências Farmacêuticas	5	12	24	24	32	33	32	32	36	34	33
Ciências: Física dos Materiais							0	11	23	23	23
Comunicação*											12
Construção Metálica (P)				7	7	7	0	0	0	1	20
Ecologia de Biomas Tropicais			15	25	25	24	28	25	32	37	44
Educação							10	21	30	38	58
Educação Matemática (P)			15	15	46	48	30	29	35	26	23
Engenharia Ambiental	30	49	69	70	60	37	25	25	31	38	46
Engenharia Civil	50	49	33	36	32	41	31	29	33	45	59
Engenharia de Materiais	93	106	87	84	92	92	44	43	58	51	66
Engenharia de Mineral	24	30	37	32	30	51	51	43	47	72	44
Engenharia Geotécnica (P)	10	40	57	71	69	68	70	63	33	58	61
Ensino de Ciências (P)								0	15	30	41
Estética e Filosofia da Arte		6	19	20	26	27	29	29	36	40	41
Evolução Crustal e Recursos Naturais	40	42	42	35	41	41	35	30	36	40	39
Geotecnia		11	50	34	36	27	29	25	36	45	56
História			10	24	31	40	34	38	53	45	48

Letras: estudo da linguagem						15	29	24	27	31	46
Matemática em Rede Nacional (P)										-	16
Química										-	24
Saúde e nutrição						8	20	27	39	42	48
Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental (P)				25	51	49	58	61	59	42	23
Total	300	395	497	547	637	687	642	650	766	834	989

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2004-2015 (PROPP)

Quadro 14- Número de alunos matriculados nos doutorados da UFOP no período de 2005 a 2015

Anos	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Biotecnologia									7	18	21
Ciências Biológicas	13	15	19	28	40	51	61	71	66	57	72
Ciências Farmacêuticas								9	18	23	25
Ciência da Computação*											13
Engenharia Ambiental								2	5	9	17
Engenharia Civil	2	5	6	15	20	24	28	25	22	26	30
Engenharia de Materiais	24	24	34	35	41	40	45	47	53	49	47
Engenharia Mineral*											9
Evolução Crustal e Recursos Naturais	32	27	26	31	34	36	32	37	38	42	42
Geotecnia			10	12	18	22	18	19	19	22	22
História									14	24	35
Nanotecnologia Farmacêutica						2	2	2	2	2	1
Total	71	71	95	121	153	175	186	207	244	272	334

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2015 (PROPP)

Quadro 15 - Evolução do número de dissertações e teses na pós-graduação da UFOP

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Dissertações	86	101	114	132	159	187	224	194	236	214	252
Teses	4	8	13	7	12	13	23	33	32	25	29
Total	90	109	127	139	171	200	247	227	268	239	281

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2015 (PROPP)

Quadro 16 - Número de bolsas destinadas ao Mestrado na UFOP de 2005 a 2015

	Bolsas de Mestrado										
Agências	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
CAPES	53	60	68	76	90	129	176	194	221	256	258
CAPES PROPP	5	5	5	5	5	6	7	8	16	16	16
REUNI	NA	NA	NA	15	33	40	50	50	23	0	0
UFOP	31	35	48	59	65	60	60	60	60	69	81
FUNDAÇÃO GORCEIX	12	10	16	14	11	11	4	4	2	05	10
FAPEMIG	7	8	23	25	25	33	35	39	36	52	46
CNPq	20	20	20	20	20	26	34	28	22	17	21
Outros	0	5	0	13	0	4	7	0	0	0	0
Total	128	143	180	227	249	309	373	383	380	415	432

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2015 (PROPP) NA - Não se aplica

⁻⁻⁻ Não se aplica * Aprovado pela CAPES em novembro de 2014

^{*} Aprovado pela CAPES em novembro de 2014

Quadro 17 - Número de bolsas destinadas ao Doutorado na UFOP de 2005 a 2015

	Bolsas de Doutorado											
Agências	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
CAPES	21	21	23	30	38	52	64	74	88	127	138	
CAPES PROPP	2	2	1	2	1	2	2	3	9	09	8	
REUNI	NA	NA	NA	2	2	6	8	10	5	3	1	
UFOP	1	1	1	3	1	4	4	4	4	13	8	
FUNDAÇÃO GORCEIX	NA	2	1	2	2	2	2	2	2	0	0	
FAPEMIG	5	6	10	12	12	14	15	16	17	25	26	
CNPq	9	9	9	9	12	14	16	10	13	12	12	
Outros	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	
Total	38	41	45	62	68	94	113	119	138	189	193	

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2015 (PROPP)

NA - Não se aplica

Quadro 18- Relação número de bolsas x número de alunos matriculados por ano no mestrado

Agências	Bolsas de Mestrado											
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
NÚMERO DE BOLSAS	128	143	180	227	249	309	373	383	380	415	432	
NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	300	395	497	547	637	687	642	650	766	834	989	
RELAÇÃO PERCENTUAL DE ATENDIMENTO	43%	36%	36%	41%	39%	45%	58%	59%	50%	50%	44%	

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2015 (PROPP)

Quadro 19- Relação número de bolsas x número de alunos matriculados por ano no doutorado

A - 2	Bolsas de Doutorado										
Agências	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
NÚMERO DE BOLSAS	38	41	45	62	68	94	113	119	138	189	193
NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	71	71	95	121	153	175	186	207	244	272	334
RELAÇÃO PERCENTUAL DE ATENDIMENTO	53%	56%	47%	51%	44%	54%	61%	57%	57%	69%	58%

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2015 (PROPP)

A PROPP/UFOP experimentou avanços durante o ano de 2015, apesar da significativa redução de recursos na Pós-Graduação, proporcionados, sobretudo, pela diminuição considerável dos recursos do PROAP (Programa de Apoio a Pós-Graduação) e também pelo não aumento dos investimentos da própria UFOP que teve cortes de recursos da União. O aumento da oferta de cursos em ritmo acelerado se ressente fortemente dessa interrupção de investimentos que se faz sentir mais intensamente do que em setores que estão estabilizados. A graduação cresceu com o Reuni e, a seguir, vivenciou-se um forte crescimento da Pós-Graduação sem investimentos suficientes. Faz-se necessária a implantação de um "Reuni da Pós".

Com relação aos recursos do PROAP/CAPES, a PROPP havia gerenciado em 2014 um montante de R\$ 1.111.000,00, sendo que em 2015 estes recursos diminuíram para R\$ 303.559,04. Foi criado em 2015 um manual do PROAP a ser implementado em 2016 em parceria com a Diretoria de Orçamentos e Finanças (DOF).

Também em 2015 não tivemos o Edital Pró-Equipamentos da CAPES, sendo que em 2014 havíamos recebido o valor de R\$ 822.331,77, sendo que fora totalmente executado na compra de equipamentos multiusuários para os diversos laboratórios da UFOP.

Com relação ao Edital CT-INFRA, foi trabalhado um edital interno/PROPP se antecipando ao edital/FINEP que saiu no mês de novembro de 2014, cujas submissões aconteceram em 2015. Foram submetidos 04 subprojetos em um total de R\$ 8.511.057,26.

Assim, a pós-graduação *stricto sensu* foi ampliada, tivemos a criação do curso de Mestrado em Economia Aplicada, segundo programa do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas e a criação do curso de Mestrado Profissional em Instrumentação, Controle e Automação de Processos de Mineração-ITV, ambos aprovados pela CAPES, além da aprovação do doutorado multicêntrico em Química.

Pelo terceiro ano seguinte a PROPP apresentou candidaturas ao Grupo Coimbra para atração de alunos estrangeiros para seus cursos de pós-graduação.

A PROPP também realizou o XXII Seminário de Iniciação Científica (SEIC), realizado no âmbito do Encontro de Saberes, no período de 18 a 20 de novembro de 2015.

A PROPP implementou e supervisionou o andamento do DINTER em Administração em 2015, numa parceria com a Fundação Getúlio Vargas, atendendo a proposta da UFOP de capacitação de seu corpo docente.

A PROPP também recebeu em 2015 um novo servidor. O mesmo tem sido responsável pela operacionalização e viabilização do funcionamento da casa do Pesquisador/UFOP, além de trabalhar com a coleta e tratamento de indicadores para a melhoria dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, além de contribuir com a gestão do auxílio financeiro ao pesquisador.

Por outro lado, a PROPP atuou em 2015 na criação de uma seção de *benchmarking* de desempenho da pesquisa e da pós-graduação da UFOP com as "concorrentes" regionais da UFOP. Segue abaixo os principais indicadores analisados:

INDICADORES	UFOP	UFLA	UFV	UFMG	Fonte de dados					
INDICADORES DE PORTE DA INSTITUIÇÃO										
Ano de criação	1969	1963	1922	1927						
Docentes	891	980	1200	2819	Websites institucionais					
Alunos graduação	14000	8360	14499	31775	websites institucionais					
Alunos pós-graduação	900	1881	2999	14782						
Despesa Total Anual da Universidade	· ·	R\$ 316.819.295,93	R\$ 743.860.719,01	R\$ 1.332.320.685,37	Porta da Transparência Federal (ano 2014)					
INDICADORES DE PORTE DA PÓS-GRADUAÇÃO										
Proporção de alunos de mestrado (em relação ao total de alunos)	0,13	0,21	0,21	0,21	MEC IGC, 2014.					

Proporção de alunos de doutorado (em					1
relação ao total de alunos)	0,06	0,24	0,25	0,31	
Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu	28	46	61	129	
Cursos de doutorado	7	20	22	60	Assalia a Trianal CARES 2012
Cursos de mestrado acadêmico	17	22	36	67	Avaliação Trienal CAPES 2013
Cursos de mestrado profissional	4	4	3	2	
INDICADORES DE QUALIDADE DA PO	ÓS-GRADUAÇÃ	0			
Cursos de Pós Graduação Nota 7	0	2	6	26	
Cursos de Pós Graduação Nota 6	2	6	16	35	
Cursos de Pós Graduação Nota 5	4	18	14	40	Avaliação Trienal CAPES 2013
Cursos de Pós Graduação Nota 4	15	15	19	21	1
Cursos de Pós Graduação Nota 3	7	5	6	7]
INDICADORES DE PORTE E QUALIDA	DE DA PESQU	ISA			
Número de documentos no Scopus	3016	6185	12237	32191	
Número de artigos científicos no Scopus	2425	5757	11177	25941]
Artigos em conferências no Scopus	442	225	515	3416	Sistema Scopus (jan 2015)
Artigos com mais de 99 citações no Scopus	s 7	13	28	284]
Patentes no Scopus	30	3	4	117]
INDICADORES DE QUALIDADE DOS I	PESQUISADOR	ES			
Bolsista de produtividade CNPQq - Total	77	146	252	628	
Bolsista de produtividade CNPq - SR	0	0	0	3	
Bolsista de produtividade CNPq - 1A	0	11	46	47	
Bolsista de produtividade CNPq - 1B	1	8	28	61	Website Capes Bolsas Vigentes
Bolsista de produtividade CNPq - 1C	0	14	21	66	(jan 2015)
Bolsista de produtividade CNPq - 1D	18	37	47	120	
Bolsista de produtividade CNPq - 2	53	71	104	317	
Bolsista de produtividade DTEI - Total	5	5	6	14	
H-index médio no Google Scholar	17,25	17,93	18,76	21,13	www.webometrics.info
RANKING DA INSTITUIÇÃO E SUA RI	ESPECTIVA ÁR	EA DE PESQUISA	Α		
Ranking Geral na América Latina	110	104	74	10	Qs Latin America Rank 2014
Ranking da Pesquisa no Brasil	36	25	20	6	Ranking de Pesquisa Folha Universitária 2014

Algumas ações em desenvolvimento que devem ser priorizadas em 2016

Implementação do manual do PROAP em parceria com a DOF (Diretoria de Orçamentos e Finanças) e treinamentos dos secretários de Pós-Graduação.

Os avanços alcançados somente foram possíveis com o esforço de toda equipe da PROPP comprometida e empenhada cada vez mais com a melhoria e crescimento da pesquisa e da pósgraduação da Instituição.